



Domingo, 19 de julho de 2015

MENSAGEM MENSAL DE SÃO JOSÉ CASTÍSSIMO, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE AURORA, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Assim como surge a incredulidade no coração dos homens, também surgirá a fé. O espírito de Deus arrebatava aqueles que se dispõem em confiança a viver segundo os desígnios do Criador.

Muitos serão os destinos apresentados diante dos olhos humanos e serão os pequenos, porém verdadeiros, impulsos do coração, os que ditarão por qual caminho ingressará a consciência.

A humanidade, companheiros, está em seu grande momento de definição e muitos não querem ver e sentir; fecham os olhos para o que acontece ao seu redor e trancam o coração para a realidade de uma vida superior.

Ao longo de toda a história humana, o Criador os colocou diante de um grande passo, que definiria o rumo da humanidade, mas quase todas as vezes preferiram o poder material do que a simplicidade do espírito. Agora já não há mais tempo de elucubrar por quais caminhos seguir; já não é momento de experimentar, mas sim de definir.

O coração humano foi criado por Deus como forma de curar todos os males universais, porque, na vida do universo, uma coisa impedia os seres de chegar a Deus: a impossibilidade de abandonar seus desejos, aspirações e metas, até as mais espirituais, para fundir-se com o seu Criador. Por isso, foi gestado e manifestado este projeto humano, que desde o princípio contém em si todas as forças capitais que são capazes de prender a humanidade, com raízes profundas, na matéria.

Grande seria o desafio e para isso Deus enviou para a Terra o que de mais perfeito existia no Universo. Para demonstrar aos homens que este projeto humano era possível e quão era amado por Seu Coração Criador, enviou à Terra o Seu Filho, Aquele que foi concebido para cumprir uma missão de reinar no Universo e mostrar a todas as criaturas o verdadeiro caminho para chegar a Deus: entregando tudo, seus méritos, seus conhecimentos, suas metas, sua vida.

Enviou também Aquela que se fez carne para manifestar o Princípio feminino perfeito. Aquela que é Mãe de tudo o que foi criado, que é a pura consciência de Amor Materno para todo o Infinito e que foi enviada para o mundo, para demonstrar aos seres como se chega a Deus. Como princípio materno perfeito, renunciou ao que tinha de mais apreciado: o seu Filho, que sabia ser o Filho de Deus, feito homem, feito chaga, para curar os desvios deste mundo e de todo o cosmos.

Enviou também um servo Seu, no qual confiava, pois sabia da perfeição do coração humano. Fez nascer um homem nessa família, que renunciaria ao que de mais honroso havia naquela época: a sua paternidade. Renunciou a si mesmo, para reconhecer a Vontade de Deus e regozijar-se Nela por sua perfeição.

Agora, essa família retorna ao mundo, uma e outra vez, porque este planeta deixará de ser uma escola e passará a ser um exemplo vivo da perfeição de Deus. Tudo aquilo que nele vive e que não caminha para essa perfeição, encontrará o seu caminho em outros destinos universais.



Não lhes digo isso para que temam, mas sim para que despertem, pois estão vivendo dentro da manifestação mais perfeita do projeto de Divino, que é o planeta Terra e, aqui estão não para desfrutar da vida sobre o mundo, mas para renunciar a ela, entregar ao Senhor até a mais mínima aspiração, por mais espiritual que lhes pareça, para encontrar, no despojamento de si, a Verdade do que Deus espera para cada um de vocês.

Lembrem-se de que Seu Filho renunciou ao reconhecimento dos homens, carregou em Suas costas a humilhação, a negação e todos os pecados do mundo e do universo, para assim ressurgir em Glória e anunciar ao mundo que o verdadeiro caminho é a renúncia, que a verdadeira vitória é a derrota de si, e a verdadeira conquista é a perda de todas as coisas para encontrar Deus.

Não temam os fracassos da humanidade. Saibam que nada compreendem verdadeiramente dos caminhos de Deus.

Lembrem-se de que, assim como surge a incredulidade nos corações, surgirá a fé, e é nessa fé, que é o Poder manifestado de Deus, que deverão encontrar a sustentação para as suas almas e seus espíritos.

Eu lhes agradeço sempre e os guiarei pelo caminho da Vitória de Cristo em seu interior.

São José Castíssimo, Servo eterno de Deus